

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E DA CIDADANIA EM USUÁRIOS HIPERTENSOS DA SAÚDE DA FAMÍLIA: RESULTADOS PARCIAIS

Laura Caroline Mendonça Thiry¹; Rogério Dias Renovato²

¹ Bolsista UEMS; ² Orientador

Cidade Universitária de Dourados – Caixa postal 351 – CEP: 79804-970

laura_karoll@hotmail.com; rrenovato@uol.com.br

Área de conhecimento: Saúde Pública

Resumo

As práticas educativas em saúde, associadas à atividade física e dieta alimentar, são um importante instrumento para a adesão ao autocuidado e ao tratamento da hipertensão arterial. Este projeto objetiva a realização de práticas educativas com usuários hipertensos cadastrados no Hiperdia da Estratégia de Saúde da Família, Bairro Izidro Pedroso, Dourados/MS, promovendo ações de autocuidado e de cidadania. A metodologia para a escolha dos pacientes é: ser cadastrado no Programa Hiperdia; o uso de polifarmácia (emprego de 5 medicamentos ou mais); e o pouco ou não conhecimento da terapêutica medicamentosa. Serão escolhidos 10 pacientes e realizadas em média 5 visitas domiciliares para cada um, totalizando de 10 a 50 visitas em um período de 10 meses. O projeto encontra-se em implementação, ainda em fase de escolha dos pacientes que receberão a visita domiciliar para a aplicação dos instrumentos para o auxílio da prática educativa, que compreende: avaliação do nível de conhecimento da prescrição na atenção primária; a medida de adesão aos tratamentos, e a avaliação do conhecimento sobre hipertensão arterial. Após, serão realizadas outras visitas para a aplicação das práticas educativas de acordo com as necessidades encontradas. No decorrer deste projeto já foram selecionados 3 pacientes: 2 do sexo masculino e 1 do sexo feminino, sendo 2 da faixa etária entre 50-59 e 1 entre 70-79. Os resultados parciais revelam que os usuários possuem conhecimento mínimo sobre a hipertensão, desconhecem o mecanismo de ação e efeitos adversos dos medicamentos, assim como as complicações e informações nutricionais dos mesmos.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Conhecimento do paciente sobre a medicação. Vulnerabilidade em saúde.